



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Exposição Precoce A Antibióticos No Microbioma Intestinal E Suas Consequências Sobre O Desenvolvimento Da Criança: Evidências E Implicações

Autores: MARINA ISER SALES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL-PB)), CAMILLA CRISTINA SILVA FERNANDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), RAFAELA FONSECA MEIRELES CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL E JUIZ DE FORA (UFJF)), THAIS PARENTE GALVÃO (UNIVERSIDAD PRIVADA MARIA SERRANA), MILENA SOUSA FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS), ARYADNE BARBOSA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), LAIZA SILVA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)), ISABELA MOTA SALES (UNIVERSIDADE DO RIO VERDE (UNIRV))

Resumo: O desenvolvimento da microbiota intestinal ocorre principalmente nos primeiros anos de vida, sendo influenciado por diversos fatores, dentre eles, a transmissão vertical de microrganismos, a dieta da genitora, o modo de parto, a alimentação da criança e pelo uso de antibióticos nesse período da vida. Revisar as evidências existentes sobre os efeitos da exposição precoce aos antibióticos na microbiota e as suas consequências sobre o desenvolvimento global da criança. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, o levantamento bibliográfico foi feito nas plataformas Pubmed e biblioteca virtual de saúde (BVS) a partir dos descritores “Microbioma gastrointestinal”, “Antibacterianos” e “Desenvolvimento infantil”, com o operador booleano “And”. Os artigos incluídos na análise necessitavam ter sido publicados nos últimos cinco anos, estarem disponíveis na íntegra nas plataformas e terem adequação ao tema estudado. Já os critérios de exclusão foram: a) trabalhos que não estão disponíveis de forma íntegra e gratuita nas plataformas, (b) capítulos de livros (c) não disponíveis na língua portuguesa ou inglesa e (c) trabalhos com data de publicação anterior a 2019. Inicialmente após a aplicação dos critérios, foi feita a leitura dos resumos, avaliando a adequação ao tema estudado. Os estudos os quais se encaixaram no assunto foram tabulados pelo seu título, amostragem e principais resultados para a posterior discussão. Durante a seleção dos artigos com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram achados o total de 19 trabalhos, após a leitura completa destes, foram incluídos 9 artigos em nosso escopo para a presente discussão. Com a revisão dos trabalhos concluiu-se que a exposição a antibióticos impacta a maturação da microbiota intestinal, a curto e a longo prazo, a partir da redução da resistência endógena à colonização, aumentando a suscetibilidade a patógenos oportunistas (entero) específicos. Alterações na colonização precoce do microbioma foram associadas a riscos aumentados de várias doenças infantis, como asma, obesidade e doenças inflamatórias intestinais. O uso de antibióticos na primeira infância causa disbiose, afetando a maturação imunológica da criança. Foi observado que bebês com disbiose intestinal nos primeiros 40 dias de vida exibiram populações alteradas de células imunes circulantes e aumento da atividade das células T às 12 semanas. Os estudos analisados indicam uma redução da diversidade e da riqueza de micro-organismos, além de modificações na quantidade de bactérias benéficas, como *Bifidobacterium* e *Bacteroidetes*, em crianças que receberam antibióticos precocemente e por períodos prolongados, em comparação com aquelas não expostas. Os estudos demonstram que os macrolídeos, principalmente a azitromicina, causam uma redução acentuada na diversidade microbiana em comparação com outras classes de antibióticos.